

PLANEJAMENTO DA GESCON (AUTORGANIZACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *planejamento da gescon* é o ato de preparar-se antecipadamente para as etapas da elaboração do livro pessoal, sob a ótica da Conscienciologia, até a fase da revisão de conteúdo e forma (confor) da obra.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *plano* deriva do idioma Latim, *planus*, “plano; chão; nivelado”. Apareceu no Século XIV. A palavra *planejamento* surgiu no Século XX. O vocábulo *gestação* deriva do mesmo idioma Latim, *gestatione*, “ação de trazer; passeio em carro ou liteira; viagem”. Apareceu em 1726. A palavra *consciência* vem igualmente do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Autorganização aplicada à elaboração da gescon. 2. Sistematização de pesquisa e escrita do livro. 3. Previsão das etapas para elaboração do livro pessoal. 4. Sistematização da elaboração do livro pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *planejamento da gescon*, *miniplanejamento da gescon* e *maxiplanejamento da gescon* são neologismos técnicos da Autorganizaciologia.

Antonimologia: 1. Desorganização aplicada à elaboração da gescon. 2. Elaboração aleatória do livro pessoal. 3. Revisão do livro. 4. Finalização da gescon.

Estrangeirismologia: o *upgrade* da autorganização autoral; o *Organizarium*; o *modus vivendi* autoral; o *Scriptorium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade escrita, cosmoética e evolutiva.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da administração da escrita; os prioropensenes; a prioropensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os autografopensenes; a autografopensenidade; os patopensenes sabotando a rotina da escrita; o nível da administração autopensênica pré-autoral; o nível da organização autopensênica pré-autoral; o materpensene pessoal do pré-autor.

Fatologia: o *planejamento* da gescon; o *planejamento da megagescon*; as interpretações errôneas sobre os efeitos do *planejamento* na vida pessoal; o *planejamento* da base intrafísica; o *planejamento* do escritório; o *planejamento* da biblioteca pessoal; o *planejamento* do primeiro verbete; o *planejamento* do primeiro artigo; o *planejamento* da primeira aula na condição de docente conscienciológico; o *planejamento* da rotina de elaboração do livro pessoal; a agenda intelectual; a agenda pessoal de atividades diárias; as resmas de papel em locais estratégicos; as anotações de bolso; a gestação consciencial escrita; o livro conscienciológico; o balanço dos resultados do planejamento da gescon; a rotina de estudos aplicada ao livro pessoal; a rotina de leitura útil aplicada à elaboração da gescon; a rotina da escrita do livro; a rotina de realização de balanço de resultados; o replanejamento da rotina de elaboração do livro pessoal; a autolucidez no planejamento da gescon; o planejamento da autossuperação de gargalos da escrita; o cronograma de trabalho; as metas quantitativas; as metas qualitativas; a dispersividade e a autoinsegurança sabotando a rotina da escrita; o ato de planejar a produção do livro sem concluí-lo; as reciclagens para o replanejamento da gescon; o ordenamento do fluxograma da elaboração do livro; a vontade pessoal aplicada ao planejamento da gescon; o saldo da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) aplicado ao planejamento da gescon; o somatório dos pequenos desempenhos; a importância da rede de amizades com autores e autorandos; a importância do *Curso Formação de Autores da União Interna-*

cional de Escritores da Conscienciologia (UNIESCON); o Manual de Redação da Conscienciologia; a Revista Conscientia; o Journal of Conscientiology; o conscienciograma; a escrita da gescon enquanto concretização do Curso Intermissivo (CI) pré-ressomático; o efeito da gescon pessoal na próxima intermissão.

Parafatologia: o autodomínio do estado vibracional (EV) profilático da conscin pré-autora; o EV aplicado antes da escrita da gescon; o EV aplicado durante a escrita da gescon; o EV aplicado após a escrita da gescon; a exteriorização das energias conscienciais visando a blindagem da base física; os auto e heterassédios interferindo na rotina pessoal da escrita do livro; os *insights* do amparador extrafísico através das sincronidades inegáveis; os *insights* do amparador extrafísico através dos contatos interpessoais; o papel do tenepessismo no planejamento da gescon; os campos energéticos promotores de reflexão nas dinâmicas de escrita da UNIESCON.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo vontade-intencionalidade-autorganização*; o *sinergismo voluntariado-tenepes-docência-autorado*; o *sinergismo escrita-amparo de função-tenepes*; o *sinergismo cognopolitismo-rotina grafopensênica*; o *sinergismo organização individual-fluxo do Cosmos*.

Principiologia: o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio do aproveitamento máximo da oportunidade da vida intrafísica*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP) aplicado à grafopensenedade*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado ao planejamento e a rotina da escrita da gescon*.

Teoriologia: a *passagem do 1% de teoria para os 99% de vivência na rotina da escrita diária*; a *teática da otimização do tempo*.

Tecnologia: a *técnica da concentração mental*; a *técnica da priorização evolutiva*; as *técnicas de planejamento pessoal*; a *técnica de viver evolutivamente com planejamento*.

Voluntariologia: os *voluntários da Revista Conscientia*; o *voluntariado na EDITARES*; o *voluntariado na UNIESCON*; os *voluntários da Holoteca*; os *voluntários do Tertuliarium*; os *voluntários-professores-autores da Conscienciologia*; os *voluntários autores publicados do Holociclo (CEAEC)*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico radical da Heurística (Serenarium)*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Pré-Autores*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível dos Autores*; o *Colégio Invisível dos Proexólogos*; o *Colégio Invisível dos Conscienciólogos*.

Efeitologia: o *efeito do voluntariado no planejamento e na rotina da escrita do primeiro livro*; o *efeito da docência conscienciológica no planejamento e na rotina da escrita do primeiro livro*; o *efeito da tenepes no planejamento e na rotina da escrita do primeiro livro*.

Binomiologia: o *binômio planejamento-resultados*; o *binômio intelectualidade-parapsiquismo*; o *binômio planejamento autoral-tenepes*; o *binômio planejamento autoral-invêxis*; o *binômio autorganização-autorado*; o *binômio autodisciplina-autorado*; o *binômio planejamento-autodeterminação*.

Trinomiologia: o *trinômio vontade firme-intencionalidade cosmoética-autorganização da rotina*; o *trinômio definição-planejamento-resultados*; o *trinômio artigo-palestra-livro*; o *trinômio voluntariado-docência-gescon*; o *trinômio início-planejamento-manutenção*.

Polinomiologia: o *polinômio planejamento-pesquisa-rotina-escrita*.

Politicologia: a *política da autorganização implantada na rotina pessoal*; a *meritocracia*; a *democracia*; a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual aplicada ao planejamento da gescon.

Filiologia: a planofilia; a grafofilia; a escriptofilia; a comunicofilia; a bibliofilia; a gesconofilia; a autopesquisofilia; a interassistenciologia.

Fobiologia: a planofobia; a grafofobia; a criticofobia; a laborfobia; a recexofobia; a disciplinofobia; a priorofobia.

Sindromologia: a síndrome do segundo livro; a síndrome da procrastinação; a síndrome do infantilismo; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da fadiga crônica (SFC).

Mitologia: o mito de o planejamento engessar as ações pessoais; o mito do planejamento perfeito para o livro pessoal; o mito do planejamento definitivo para a gescon; o mito de o autoplanejamento ser sinônimo de rigidez pessoal; o mito do autoplanejamento ser sinônimo de personalidade obsessiva; o mito de o autoplanejamento ser sinônimo de sofrimento; o mito de o planejamento ser sempre teórico.

Holotecologia: a grafopensenoteca; a recexoteca; a prioroteca; a definoteca; a metodoteca; a interassistencioteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Autorganizaciologia; a Voliciologia; a Experimentologia; a Gesconologia; a Autodiscernimentologia; a Interassistenciologia; a Comunicologia; a Sistematologia; a Grafopensenologia; a Autorrevezamentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a pessoa organizada para o autorado; a pessoa desorganizada para o autorado; a conscin escritora; a isca humana inconsciente; a isca humana consciente.

Masculinologia: o pré-autor; o autor iniciante; o autor veterano; o escritor; o autorganizado; o planejador; o administrador; o intermissivista; o pré-serenão vulgar; o inversor existencial; o reciclante existencial; o conscienciólogo; o pesquisador; o professor; o cognopolita; o tertuliano; o verbetógrafo; o voluntário; o proexólogo; o tenepessista; o compassageiro evolutivo; o projetor consciente; o amparador extrafísico de função; o evolucionólogo.

Femininologia: a pré-autora; a autora iniciante; a autora veterana; a escritora; a autorganizada; a planejadora; a administradora; a intermissivista; a pré-serenona vulgar; a inversora existencial; a reciclante existencial; a consciencióloga; a pesquisadora; a professora; a cognopolita; a tertuliana; a verbetógrafa; a voluntária; a proexóloga; a tenepessista; a compassageira evolutiva; a projetora consciente; a amparadora extrafísica de função; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens organisator*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens intermissivus*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens conscienciologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mini*planejamento da gescon = o ato de a conscin programar as atividades da semana para a elaboração do livro pessoal; *maxi*planejamento da gescon = o ato de a conscin programar todas as atividades relacionadas à elaboração do livro até o envio para a editora.

Culturologia: a cultura pessoal com foco no planejamento da gescon; a cultura da Autorganizaciologia; a cultura da prioridade da escrita do livro; a Paraculturologia da Autorrevezamentologia.

Taxologia. Considerando a *Autodiscernimentologia*, antes de iniciar o planejamento e a escrita da gescon, o pré-autor pode identificar, pelo menos, 6 necessidades e exigências imedi-

atas da pesquisa, listadas em ordem alfabética, exigindo reciclagens e revisões de prioridades cotidianas:

1. **Anotações.** Organizar as anotações de autopesquisa, diário projetivo, dados de cursos realizados e pensatas, de modo a utilizá-las com praticidade.
2. **Bibliografia.** Compor biblioteca especializada sobre o tema, a fim de diminuir lacunas cognitivas para a escrita.
3. **Entrevista.** Entrevistar profissionais, especialistas e testemunhas históricas, ampliando a cosmovisão sobre a temática da gescon.
4. **Hemerografia.** Aplicação da *técnica do cosmograma* buscando exemplificação de temas abstratos, avançados e de difícil compreensão pragmática.
5. **Investigação.** Checar, verificar e levantar dados através de documentos e leituras, indispensáveis para a escrita do livro.
6. **Viagens.** Investir em viagens para investigar e checar *in loco* fatos, sejam relacionados à pesquisa biográfica, histórica, seriexológica ou outra área.

Exigências. Nem sempre a gescon deve iniciar pela escrita em si. Há de se verificar as exigências imediatas do tema de pesquisa. Em muitos casos, o livro exige leituras, viagens e entrevistas preliminares, podendo ser realizados apenas rascunhos de ideias iniciais.

Caracterologia. Considerando a *Autorganizaciologia*, eis 5 aspectos úteis para o planejamento da gescon, em ordem funcional, úteis para o desenvolvimento do estudo, da pesquisa, da leitura, da escrita e das revisões da obra em andamento:

1. **Prioridades.** Reavaliar e redefinir as prioridades pessoais. A escrita da gescon exige abrir mão temporariamente de outros empreendimentos importantes, pois requer dedicação, energia, foco e tempo.
2. **Rotina.** Reavaliar e redefinir a rotina intelectual. O foco no livro exige novos hábitos para otimizar o tempo, por exemplo, acordar mais cedo ou dormir mais tarde para a produção escrita.
3. **Agenda.** Reavaliar e redefinir agenda (horários). É preciso dedicação de muitas horas semanais, incluindo, se possível, horários fixos, diários para estudo e escrita.
4. **Base física.** Reorganizar a base física visando minimizar a perda de tempo e as interferências negativas na rotina mentalsomática.
5. **Escritório.** Investir em melhorias na infraestrutura do escritório pessoal, seja do ponto de vista da Ergonomia, de instrumentos ou de materiais de trabalho para otimizar a pesquisa e a escrita.

Holossoma. Vale também a reflexão sobre a condição holossomática do pré-autor, como o equilíbrio do soma (sono, alimentação, atividade física) e em relação ao energossoma, buscando manter com regularidade a prática das manobras energéticas. Também, analisar o estado emocional (psicossoma), em especial quanto aos aspectos afetivo-sexuais, da convivência com o grupo evolutivo e as amizades intermissivas. E, por último, avaliar o mentalsoma (capacidade de concentração, memória, higiene pensênica).

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o planejamento da gescon, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Administração da vida intelectual:** Experimentologia; Homeostático.
02. **Autocentramento consciencial:** Consciencimetrologia; Homeostático.
03. **Autodesorganização:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autorado:** Mentalsomatologia; Neutro.

05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Bibliofilia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
07. **Cognografia:** Cogniciologia; Neutro.
08. **Extraconscienciologia:** Experimentologia; Neutro.
09. **Gescon:** Proexologia; Homeostático.
10. **Intraconscienciologia:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Megatarefa final:** Megagesconologia; Homeostático.
12. **Ponto de partida da gescon:** Autodecidologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Rotina útil:** Intrafisicologia; Homeostático.
15. **Subestimação da finalização da gescon:** Experimentologia; Nosográfico.

PLANEJAR A GESCON É TER CAPACIDADE DE ANTEVER AS ETAPAS DO TRABALHO, ORGANIZAR-SE, RESOLVER PROBLEMAS INESPERADOS E PENSAR EM SOLUÇÕES PRAGMÁTICAS, VISANDO A CONCRETIZAÇÃO DO LIVRO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já realizou algum planejamento efetivo de livro pessoal com finalidade interassistencial? Quais os frutos dessa planificação?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 8 a 42, 53, 68, 71, 73, 75, 78, 80, 82, 85, 88, 99, 101, 103, 110, 115, 119, 121, 124, 129, 131, 137, 139, 142, 159, 161, 165, 173, 175 a 177, 179, 180, 182, 187, 197, 203, 209, 217, 219, 220, 229, 231 e 251.

2. **Idem; *Manual de Redação da Conscienciologia***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. rev.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2002; páginas 61 e 63.

3. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 70, 102, 115, 125, 180, 190, 312, 330, 354, 383, 384, 386, 387, 392, 401, 423, 444, 446, 449, 451, 453, 493, 494, 496, 500, 505 a 507, 514, 517, 518, 532, 535, 536, 557, 580, 586, 601, 615, 625, 657, 680, 688, 693, 701, 715, 726, 735 e 748.

A. N.